

**TEOLOGIA  
DE  
SANTO AGOSTINHO**

## **Editores responsáveis**

Luiz Henrique Alves da Silva

Prof. Dr. Paulo Cappelletti

Prof. Dr. Waldecir Gonzaga (PUC-Rio, Brasil)



## **CONSELHO EDITORIAL**

Prof. Dr. Abimar Oliveira de Moraes (PUC-Rio, Brasil)

Prof. Dr. Adelson Araújo dos Santos (Gregoriana, Roma, Itália)

Profa. Dra. Andreia Serrato (PUC-PR, Brasil)

Profa. Dra. Aparecida Maria de Vasconcelos (FAJE, Brasil)

Prof. Dr. Carlos Ignacio Man Ging Villanueva (PUCE, Equador)

Profa. Dra. Edith Gonzáles Bernal (PU Javeriana, Bogotá, Colômbia)

Profa. Dra. Eileen Fit Gerald (UC de Cochabamba, Bolívia)

Prof. Dr. Erico João Hammes (PUC-RS, Brasil)

Prof. Dr. Fernando Soler (PUC-Chile, Santiago)

Profa. Dra. Francilaide Queiroz de Ronsi (PUC-Rio, Brasil)

Prof. Dr. Francisco Nieto Rentería (UP, México)

Prof. Dr. Gabino Uríbarri (UP Comillas, Espanha)

Prof. Dr. Gilles Routhier (U. Laval, Québec, Canadá)

Profa. Dra. Gizela Isolde Waechter Streck (EST, Brasil)

Dr. Júlio Paulo Tavares Zabatiero (FTSA, Brasil)

Profa. Dra. Maria Isabel Pereira Varanda (UCP, Portugal)

Profa. Dra. Maria Teresa de Freitas Cardoso (PUC-Rio, Brasil)

Profa. Dra. Sandra Duarte de Souza (UMESP, Brasil)

Prof. Dr. Valmor da Silva (PUC-GO, Brasil)

Profa. Dra. Vilma Stegall de Tommaso (PUC-SP, Brasil)

Prof. Dr. Waldecir Gonzaga (PUC-Rio, Brasil)

Profa. Dra. Gleyds Silva Domingues (FABAPAR)

FRANCISCO MORIONES, OAR

# TEOLOGIA DE SANTO AGOSTINHO

*Tradutor:* Cláudio J. A. Rodrigues

São Paulo - SP  
2022

  
ACADEMIA  
CRISTÃ

  
PAULUS

© by Editora Academia Cristã

*Título do original espanhol:* Teología de San Agustín

*Supervisão editorial:*

Rico Silva

Prof. Dr. Paulo Cappelletti

*Diagramação:*

Cicero Silva

*Tradução:*

Cláudio J. A. Rodrigues

*Revisão:*

Rogério Lima Campos

Vagner Montresol

*Capa:*

James Valdana

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

**Angélica Ilacqua CRB-8/7057**

Moriones, Francisco.

Teologia de Santo Agostinho / Francisco Moriones ; tradução de Cláudio J. A. Rodrigues. — São Paulo : Paulus, 2022.

Bibliografia

ISBN 978-65-5562-518-9

Título original: Teología de San Agustín

1. Agostinho, Santo, Bispo de Hipona, 354-430 2. Teologia I. Título II. Rodrigues, Cláudio J. A.

22-1137

CDD 189.2

CDU 270

Angélica Ilacqua - Bibliotecária - CRB-8/7057



ACADEMIA  
CRISTÃ

☞ Rua José do Passo Bruques, 181 - Jardim Avelino  
03227-070 - São Paulo, SP - Brasil

☎ (11) 3297-5730

✉ [editorial@editoraacademiacrista.com.br](mailto:editorial@editoraacademiacrista.com.br)

🌐 [www.editoraacademiacrista.com.br](http://www.editoraacademiacrista.com.br)



PAULUS

Paulus Editora

Rua Francisco Cruz, 229

04117-091 - São Paulo - SP

Tels.: (11) 5087-3700

[editorial@paulus.com.br](mailto:editorial@paulus.com.br)

[www.paulus.com.br](http://www.paulus.com.br)

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO À EDIÇÃO BRASILEIRA.....	21
INTRODUÇÃO .....	26
1. Estrutura.....	27
2. Conteúdo.....	28
3. Plano divino de salvação .....	29
4. História da salvação .....	30
5. Veio um grande médico.....	32
6. Antropologia teológica.....	34
7. Teologia sacramental.....	36
8. Escatologia .....	38
BIBLIOGRAFIA.....	40
SIGLAS E ABREVIATURAS .....	45

## TEOLOGIA DE SANTO AGOSTINHO

CAPÍTULO I • CONCEITO DE TEOLOGIA EM SANTO AGOSTINHO .....	51
1. Filosofia e teologia .....	51
2. Ponto de partida .....	52
3. Tom ascético .....	54
4. Razão e fé .....	57
5. Experiência pessoal .....	60

CAPÍTULO II • CAMINHO REAL DE SALVAÇÃO.....	63
1. Desígnio providencial salvífico .....	63
2. Catequese agostiniana .....	64
3. A favor da religião cristã .....	66
4. Em nosso <i>Enchiridion</i> .....	69
5. A fé agostiniana.....	71
6. <i>Animae liberandae universalis via</i> .....	73
7. O caso de Agostinho.....	75
CAPÍTULO III • ONDE ESTÁ O TEU DEUS? .....	78
1. Agostinho sedento de Deus .....	78
2. Como chegar a ele? .....	79
3. Das criaturas ao Criador .....	80
4. Passarei para além da memória.....	82
5. Diante do mistério de Deus.....	83
6. Deus é o que é.....	84
7. Metafísica das criaturas e de Deus .....	87
8. Agostinho contemplativo .....	89
CAPÍTULO IV • DIANTE DO MISTÉRIO DA TRINDADE .....	91
1. Introdução.....	91
2. Sua obra <i>De Trinitate</i> .....	92
3. Fontes e divisão da obra .....	93
4. Fé trinitária.....	95
5. Unidade na Trindade .....	98
6. Divindade do Filho.....	98
7. Divindade do Espírito Santo .....	100
8. Diante do mistério trinitário.....	101
9. Igualdade absoluta .....	102
10. Relações divinas.....	103
11. Identidade numérica de essência .....	105
12. Imagem da Trindade na alma humana .....	107
13. Primeira trilogia .....	108
14. Segunda trilogia .....	109
15. Terceira trilogia.....	110
CAPÍTULO V • DEUS CRIADOR.....	112

1. Introdução.....	112
2. Tu, Senhor, as fizeste.....	113
3. A criação e o tempo.....	115
4. Interpretação do Hexaemeron.....	117
5. Razões seminais.....	119
6. Buscando a origem do mal.....	121
7. Mal moral.....	125
8. A criação do homem.....	125
9. Diante de um problema difícil.....	127
10. Origem da alma humana.....	129
CAPÍTULO VI • O PRIMEIRO ADÃO.....	134
1. Estado original.....	134
a) <i>Graça santificadora</i> .....	135
b) <i>Dom sobrenatural</i> .....	136
c) <i>Adiutorium sine quo</i> .....	137
d) <i>Duas economias</i> .....	137
e) <i>Sem envergonhar-se disso</i> .....	139
f) <i>Dom sobrenatural</i> .....	140
g) <i>Dimensão ascética</i> .....	140
h) <i>Imortalidade corporal</i> .....	141
i) <i>Precisão de conceitos</i> .....	142
j) <i>Especialistas discutem</i> .....	143
k) <i>Outros dons</i> .....	145
2. Queda de Adão.....	147
a) <i>Por que ele foi tentado?</i> .....	147
b) <i>A serpente</i> .....	147
c) <i>Gravidade do pecado</i> .....	148
d) <i>Muitos pecados em um</i> .....	150
e) <i>Natureza do pecado</i> .....	152
CAPÍTULO VII • TRANSMISSÃO DO PECADO ORIGINAL.....	154
1. Argumento bíblico.....	155
2. Diversidade de versões.....	156
3. Argumento patrístico.....	158
4. Mudança de opinião?.....	159
5. Também em nossos tempos.....	160

6. Argumento litúrgico.....	161
7. Argumento da razão .....	163
8. Em duas frentes.....	164
9. Como é transmitido? .....	165
10. Enfrentando um desafio .....	166
11. A concupiscência e o pecado original.....	168
12. Sem êxito final.....	170
CAPÍTULO VIII • NATUREZA DO PECADO ORIGINAL.....	172
1. Ato e reato.....	173
2. Termos ambíguos .....	174
3. Caminho a seguir.....	176
4. Pecado de natureza.....	177
5. Por que a concupiscência? .....	180
6. <i>In reatu concupiscentiae</i> .....	182
CAPÍTULO IX • EFEITOS PENAIIS DO PECADO ORIGINAL.....	186
1. Expressões muito grosseiras .....	186
2. Elementos atenuantes.....	188
3. Viciada, mas sublime .....	190
4. Liberdade e livre arbítrio.....	192
5. Dupla economia da graça .....	193
6. Rumo à liberdade da caridade.....	195
7. Efeitos penais na vida futura .....	197
8. Crianças que morrem sem batismo.....	197
9. Não há lugar intermediário.....	199
10. Controvérsia de agostinólogos .....	200
11. Penalidades de danos e sentido.....	202
12. Conclusão.....	203
CAPÍTULO X • O VERBO SE FEZ CARNE.....	205
1. Maravilhas da Encarnação .....	206
2. Assumiu o que não era .....	208
3. Não perdeu o que era.....	211
4. Duas naturezas em uma pessoa .....	214
5. Analogia de alma e corpo.....	215

CAPÍTULO XI • CRISTO REDENTOR .....	218
1. Nossa causa era má .....	218
2. Cristo mediador .....	219
3. Mediador enquanto redentor .....	221
4. Triunfo de Cristo na cruz .....	222
5. Uma metáfora.....	223
6. Elementos do sacrifício .....	223
7. Morte redentora do mediador .....	224
8. Vencido no que era seu troféu .....	225
9. Não apenas a África .....	227
10. Cristo, único mediador .....	229
11. Dimensão ascética .....	230
12. O médico onipotente desceu .....	231
13. O caso de Agostinho .....	232
14. O humilde Cristo, caminho e pátria .....	232
15. Conclusão.....	234
CAPÍTULO XII • A VIRGEM MARIA.....	235
1. Maria, Mãe de Deus.....	235
2. Difícil questão.....	236
3. Sempre virgem .....	238
4. Verdadeiro matrimônio .....	239
5. Santidade de Maria .....	242
6. Uma exceção.....	243
7. Segunda passagem .....	245
8. Nossa saúde foi restaurada por uma mulher .....	247
CAPÍTULO XIII • O CRISTO TOTAL .....	250
1. Três dimensões .....	250
2. Todos um em Cristo .....	251
3. A Igreja concebida na encarnação .....	253
4. Os dois Adãos .....	254
5. Solidariedade com Cristo .....	255
6. A Igreja nasce na cruz .....	256
7. Manifesta-se em Pentecostes.....	257
8. O Amor, causa da unidade .....	258
9. O Espírito Santo, alma do corpo místico .....	259

10. Unidade de vida, diversidade de funções.....	260
12. Os donatistas rasgam o manto da unidade.....	261
13. Convite à unidade.....	262
CAPÍTULO XIV • A IGREJA COMO CORPO HIERÁRQUICO.....	264
1. Os donatistas .....	265
2. Caráter hierárquico da Igreja .....	266
3. Pastor e ovelha .....	268
4. Primado da Sé Romana .....	269
5. Rocha fundamental da Igreja.....	271
6. Apascenta minhas ovelhas .....	274
7. Sucessores de Pedro .....	275
8. <i>Causa finita est</i> .....	277
9. Carta dos cinco.....	279
10. <i>Roma locuta est</i> .....	280
CAPÍTULO XV • CAMPEÃO DA “CATÓLICA” .....	284
1. No campo donatista .....	285
2. O pastor solícito .....	286
3. Campeão da verdade .....	288
4. Nota de catolicidade.....	289
5. Cumprimento das profecias na “Católica” .....	290
6. Universalidade da redenção .....	291
7. Santidade da igreja .....	292
8. O problema dos pecadores.....	293
9. Ecclesia permixta .....	296
10. <i>Corpus bipartitum</i> .....	297
11. <i>Extra Ecclesiam nulla salus</i> .....	300
12. Santo Agostinho e São Cipriano.....	303
13. Atenuação de doutrina .....	305
CAPÍTULO XVI • ANTROPOLOGIA SOBRENATURAL.....	307
1. Doutor da graça .....	307
2. A graça pelagiana .....	308
3. Erro inicial de Santo Agostinho.....	312
4. Progride escrevendo.....	313
5. Núcleo da controvérsia Agostino-Pelagiana .....	315

6. A inspiração da caridade .....	318
7. Classes de graça .....	321
<b>CAPÍTULO XVII • A GRAÇA</b> .....	<b>324</b>
1. Necessidade da graça .....	324
a) <i>Sem mim não podeis nada fazer</i> .....	325
b) <i>Da quod jubes, et jube quod vis</i> .....	326
c) <i>A tradição</i> .....	329
d) <i>A razão teológica</i> .....	330
2. Vivendo sem pecado? .....	332
a) <i>Terminologia agostiniana</i> .....	332
b) <i>Conceito de “pecado”</i> .....	332
c) <i>Facere et perficere iustitiam</i> .....	335
d) <i>Iustitia parva et magna</i> .....	336
e) <i>Estado da questão</i> .....	337
f) <i>Argumentos a favor e contra</i> .....	338
g) <i>Dimensão espiritual</i> .....	340
3. Obras e virtudes dos pecadores e infiéis .....	341
a) <i>Obras louváveis</i> .....	342
b) <i>Não verdadeiras virtudes</i> .....	343
c) <i>Controvérsia entre dois bispos</i> .....	344
d) <i>Conceito de “virtude”</i> .....	346
e) <i>“Virtude” na ordem sobrenatural</i> .....	348
f) <i>Precisão dos termos</i> .....	349
4. Do início da fé à perseverança final .....	350
a) <i>Um pouco de história</i> .....	350
b) <i>Doutrina semipelagiana</i> .....	351
c) <i>Necessidade da graça para o “initium fidei”</i> .....	352
d) <i>Apelo às orações da Igreja</i> .....	354
e) <i>O grande dom da perseverança final</i> .....	355
<b>CAPÍTULO XVIII • GRAÇA E SALVAÇÃO</b> .....	<b>359</b>
1. Gratuidade da graça .....	359
a) <i>Argumento bíblico</i> .....	359
b) <i>O mesmo nome de “graça”</i> .....	361
2. Vontade salvífica de Deus .....	362
a) <i>Interpretação restritiva</i> .....	362

b) <i>Circunstâncias que a motivaram</i> .....	363
c) <i>A favor da universalidade</i> .....	364
d) <i>Explicação teológica</i> .....	365
e) <i>inescrutável mistério de Deus</i> .....	366
f) <i>Universalidade da redenção</i> .....	367
g) <i>Deus não impõe preceitos impossíveis</i> .....	367
3. <i>Predestinação e reprovação</i> .....	369
a) <i>As duas economias</i> .....	369
b) <i>O que aconteceu com Adão</i> .....	370
c) <i>Definição clássica</i> .....	372
4. <i>Gratuidade da predestinação</i> .....	375
a) <i>Predestinação gratuita para a glória</i> .....	377
5. <i>A reprovação</i> .....	382
a) <i>Caeteri autem</i> .....	382
b) <i>Não há reprovação positiva</i> .....	384
c) <i>No céu</i> .....	386
6. <i>Responde aos monges</i> .....	387
CAPÍTULO XIX • <i>EFICÁCIA DA GRAÇA E LIVRE ARBÍTRIO</i> .....	392
1. <i>Existência do livre arbítrio e da graça</i> .....	393
a) <i>O livre arbítrio</i> .....	393
b) <i>A graça</i> .....	394
2. <i>Libertação do livre arbítrio</i> .....	396
a) <i>A graça, causa da liberdade</i> .....	397
3. <i>A graça deleitante e vitoriosa</i> .....	400
a) <i>Agostinho doutor da caridade</i> .....	400
b) <i>Força motriz do amor</i> .....	401
c) <i>Dois amores</i> .....	401
d) <i>O amor, o peso da alma</i> .....	402
e) <i>Teoria do amor ou graça deleitante</i> .....	403
f) <i>Triunfo do amor ou deleite vitorioso</i> .....	405
g) <i>A atração da graça</i> .....	406
h) <i>Experiência de Santo Agostinho</i> .....	407
CAPÍTULO XX • <i>A JUSTIFICAÇÃO E O MÉRITO</i> .....	409
1. <i>A justificação</i> .....	409
a) <i>Cooperação humana</i> .....	410

b) Apóstolos Paulo e Tiago .....	412
c) <i>Contra a fé fiducial</i> .....	415
d) <i>Agostinho e Trento</i> .....	418
e) <i>Justiça inerente, não imputada</i> .....	420
f) <i>Pecados perdoados, não riscados</i> .....	422
g) <i>Per fidem et gratis</i> .....	423
h) <i>Santificados em Cristo</i> .....	424
2. Efeitos da justificação .....	426
a) <i>Graça divinizadora</i> .....	426
b) <i>Templos da Santíssima Trindade</i> .....	429
c) <i>Comum às três pessoas divinas</i> .....	431
d) <i>Em proporção ao grau de santidade</i> .....	431
e) <i>O amor, uma medida da santidade</i> .....	432
f) <i>Deus anda na amplitude da caridade</i> .....	433
3. Renovação da imagem de Deus.....	433
a) <i>Embelezamento da imagem</i> .....	434
b) <i>Na parte superior da alma</i> .....	436
c) <i>Dimensão ascética</i> .....	437
d) <i>Reforma da imagem</i> .....	438
e) <i>Renovação gradual</i> .....	440
4. A vida eterna, misericórdia e graça .....	441
a) <i>Non parva quaestio</i> .....	441
CAPÍTULO XXI • OS SACRAMENTOS .....	445
1. Aspectos gerais sobre os sacramentos .....	445
a) <i>Noção de sacramento</i> .....	445
b) <i>Especialistas discutem</i> .....	447
c) <i>Outra controvérsia</i> .....	449
d) <i>Função social</i> .....	450
2. Sacramentos da antiga e da nova lei .....	451
a) <i>Contraste</i> .....	451
b) <i>Circuncisão e batismo</i> .....	453
c) <i>Cristo o autor dos sacramentos</i> .....	453
d) <i>Poucos em número</i> .....	455
3. Validade e eficácia dos sacramentos .....	456
a) <i>Estado da questão</i> .....	457
b) <i>Demonstração de sua tese</i> .....	458

c) <i>Enriquecer a teologia sacramental</i> .....	459
d) <i>É Cristo quem batiza</i> .....	461
e) <i>Sublime visão</i> .....	464
CAPÍTULO XXII • O BATISMO .....	465
1. Natureza e efeitos do batismo .....	465
a) <i>Natureza do Batismo</i> .....	465
b) <i>Instituição e definição</i> .....	466
c) <i>Prefigurado na passagem do Mar Vermelho</i> .....	468
d) <i>Canal da graça</i> .....	468
e) <i>Remissão de todos os pecados</i> .....	469
f) <i>O selo do Senhor</i> .....	470
g) <i>O dilema donatista</i> .....	472
h) <i>Novo dilema donatista</i> .....	474
2. Necessidade de batismo .....	475
a) <i>O batismo de crianças</i> .....	477
b) <i>Vã desculpa</i> .....	479
3. Substituição do batismo de água .....	480
a) <i>Martírio e conversão</i> .....	480
b) <i>Fazendo teologia</i> .....	481
c) <i>Desacordo com Grabowski</i> .....	484
d) <i>O martírio por Cristo</i> .....	486
CAPÍTULO XXIII • EXISTÊNCIA E EFEITOS DA CONFIRMAÇÃO .....	488
1. Existência .....	488
2. Na economia da salvação .....	489
3. O povo messiânico .....	490
4. A unção do crisma .....	491
5. Efeitos da confirmação .....	492
6. Não os carismas, mas a caridade .....	493
7. O caso de Simão, o Mago .....	494
8. Plenitude do batismo .....	495
9. Caráter sacramental .....	495
CAPÍTULO XXIV • REALISMO E SIMBOLISMO EUCARÍSTICO .....	498
1. Realismo .....	498
a) <i>Um problema teológico</i> .....	498

b) <i>A favor da presença real</i> .....	499
c) <i>Carregado em suas próprias mãos</i> .....	500
d) <i>Fórmulas realistas</i> .....	501
e) <i>Doutrinas inexplicáveis sem a presença real</i> .....	502
2. Do realismo ao simbolismo .....	505
a) <i>Instruções para os neófitos</i> .....	506
b) <i>Símbolo da unidade</i> .....	507
c) <i>Convertermo-nos no pão de Cristo</i> .....	508
d) <i>Todos no altar</i> .....	509
e) <i>Simbolismo realizado: somos o que recebemos</i> .....	510
f) <i>O “Amém” dos fiéis</i> .....	511
g) <i>Oh, signo de unidade! Ó vínculo de caridade!</i> .....	513
h) <i>Documentos da Igreja</i> .....	514

## CAPÍTULO XXV • SACRIFÍCIO EUCARÍSTICO. NECESSIDADE DA EUCARISTIA .....

.....	516
1. Sacrifício eucarístico .....	516
a) <i>Noção de sacrifício</i> .....	516
b) <i>Instituição da eucaristia</i> .....	517
c) <i>Tipo de eucaristia</i> .....	518
d) <i>Verdadeiro sacrifício</i> .....	519
e) <i>Conceito de imolação</i> .....	520
f) <i>Cristo, sacerdote e vítima</i> .....	521
g) <i>Sacrifício propiciatório</i> .....	522
2. Sacrifício do corpo místico de Cristo .....	523
a) <i>A missa e a cruz</i> .....	524
b) <i>O sacrifício dos cristãos</i> .....	525
c) <i>Todos sacerdotes</i> .....	526
d) <i>Conclusão moral</i> .....	527
3. Necessidade da eucaristia .....	527
a) <i>Estado da questão</i> .....	527
b) <i>Textos a favor</i> .....	528
c) <i>Argumentos contrários</i> .....	531
d) <i>Conclusão</i> .....	533

## CAPÍTULO XXVI • PENITÊNCIA .....

1. A penitência .....	535
-----------------------	-----

a) <i>Todos nós pecamos</i> .....	535
b) <i>Símbolos de três classes de pecadores</i> .....	536
c) <i>Três tipos de penitência</i> .....	538
d) <i>O poder das chaves</i> .....	541
e) <i>Todos os pecados</i> .....	542
2. <i>Matéria da penitência sacramental</i> .....	543
a) <i>Diversas gravidades</i> .....	544
3. <i>Administração da penitência</i> .....	547
a) <i>Uma vez na vida</i> .....	549
b) <i>Um dos sacramentos?</i> .....	551
c) <i>Batismo e penitência</i> .....	552
d) <i>Objeção</i> .....	554
e) <i>Com amor aos homens e ódio aos vícios</i> .....	555
 CAPÍTULO XXVII • ORDEM SAGRADA.....	557
1. <i>A ordem sagrada</i> .....	557
a) <i>Verdadeiro sacramento</i> .....	557
b) <i>Sacerdócio comum dos fiéis</i> .....	560
c) <i>Sacerdócio ministerial</i> .....	562
d) <i>Relacionamento entre ambos</i> .....	563
e) <i>Ordem, paz, autoridade e obediência</i> .....	565
f) <i>Em tempo de perseguição</i> .....	567
2. <i>Agostinho ao serviço da Igreja</i> .....	567
a) <i>Ordenação sacerdotal</i> .....	568
b) <i>Teologia a favor do apostolado</i> .....	569
c) <i>Atividades apostólicas</i> .....	570
d) <i>Agostinho, bispo de Hipona</i> .....	572
e) <i>Mosteiro dos clérigos</i> .....	573
f) <i>Promotor vocacional</i> .....	574
 CAPÍTULO XXVIII • INSTITUIÇÃO E HONESTIDADE DO MATRIMÔNIO .....	575
1. <i>O matrimônio e os predestinados à glória</i> .....	575
a) <i>Incerteza parcial</i> .....	576
b) <i>Mudança de opinião</i> .....	577
c) <i>Firme na nova posição</i> .....	578
d) <i>Especulação teológica</i> .....	580

2. Deus, autor do matrimônio .....	581
a) <i>Um bem abençoado por Deus</i> .....	581
b) <i>Diante dos maniqueus</i> .....	582
3. Matrimônio e virgindade .....	585
a) <i>Bem social, não necessário</i> .....	588
b) <i>Virgindade, superior ao matrimônio</i> .....	589
CAPÍTULO XXIX • BENS DO MATRIMÔNIO .....	592
1. "Proles, fides, sacramentum" .....	592
2. A prole .....	594
a) <i>Essência do matrimônio</i> .....	596
b) <i>Males contrários</i> .....	598
3. A fidelidade .....	600
4. O sacramento .....	601
a) <i>Antigo e Novo Testamento</i> .....	602
b) <i>O mal contrário</i> .....	605
c) <i>Opiniões de Polêncio</i> .....	605
d) <i>Réplica de Agostinho</i> .....	606
e) <i>Morte corporal</i> .....	608
f) <i>Questão difícilíssima</i> .....	609
5. Sacramento da nova lei? .....	610
<i>A discussão continua</i> .....	611
CAPÍTULO XXX • ESCATOLOGIA. INTERVALO ENTRE A MORTE E A RESSURREIÇÃO .....	614
1. Escatologia agostiniana .....	614
2. Causa e tipos de morte .....	615
3. Todos, exceto Jesus Cristo .....	617
4. O caso da Virgem Maria .....	619
5. O juízo particular .....	620
6. Grau de tormento ou felicidade .....	621
7. A favor da visão beatífica .....	622
8. Incerteza .....	623
9. Onde está o céu? .....	625
CAPÍTULO XXXI • O MILENARISMO. A SEGUNDA VINDA DE CRISTO ...	627
1. O milenarismo .....	627

a) <i>Opinião errônea</i> .....	627
b) <i>Refutação do milenarismo</i> .....	629
c) <i>Aprisionamento do diabo</i> .....	631
d) <i>Identificação com a Igreja atual</i> .....	632
2. <i>A segunda vinda de Cristo</i> .....	633
a) <i>Sinais da vinda</i> .....	634
b) <i>O anticristo</i> .....	635
c) <i>Vinda de Elias e conversão dos judeus</i> .....	636
d) <i>Povos ainda não evangelizados</i> .....	638
e) <i>A Igreja continua a crescer</i> .....	638
CAPÍTULO XXXII • <i>A RESSURREIÇÃO DOS MORTOS</i> .....	641
1. <i>O fato da ressurreição</i> .....	642
a) <i>Duas ressurreições</i> .....	642
b) <i>Em favor da ressurreição do corpo</i> .....	645
c) <i>O grande milagre</i> .....	648
2. <i>Natureza da ressurreição</i> .....	649
a) <i>Identidade específica</i> .....	651
b) <i>Identidade numérica</i> .....	652
c) <i>Maior precisão</i> .....	654
d) <i>Sem qualquer deformidade</i> .....	654
3. <i>Universalidade da ressurreição</i> .....	656
a) <i>O caso dos fetos abortados</i> .....	657
b) <i>Os vivos no último dia</i> .....	660
4. <i>Qualidades do corpo glorioso</i> .....	662
a) <i>Corpo espiritual</i> .....	662
b) <i>Raiz de outras qualidades</i> .....	665
c) <i>Impassividade</i> .....	666
d) <i>Clareza</i> .....	668
e) <i>Agilidade</i> .....	669
f) <i>Idade e sexo</i> .....	671
g) <i>Em seu próprio sexo</i> .....	672
CAPÍTULO XXXIII • <i>JUÍZO UNIVERSAL</i> .....	674
1. <i>O juízo universal e purificação final</i> .....	674
a) <i>O juízo final</i> .....	674
b) <i>Novo Testamento</i> .....	675

c) <i>Antigo Testamento</i> .....	676
d) <i>Juiz, juízo, sentença</i> .....	678
2. <i>A purificação final ou o purgatório</i> .....	680
a) <i>Existência do purgatório</i> .....	680
b) <i>Natureza do castigo</i> .....	683
c) <i>Ora por sua falecida mãe</i> .....	685
CAPÍTULO XXXIV • O SUPLÍCIO ETERNO DA CIDADE DO DIABO .....	687
1. <i>Eternidade das penas</i> .....	688
a) <i>Erro dos origenistas. Um pouco de história</i> .....	689
c) <i>Vale também para os réprobos</i> .....	692
d) <i>Argumento “ad hominem”</i> .....	692
e) <i>Objecções e respostas</i> .....	693
f) <i>Continua a discussão</i> .....	695
g) <i>Em nível pessoal</i> .....	697
2. <i>Natureza das penalidades</i> .....	698
a) <i>O fogo e os corpos</i> .....	699
b) <i>O fogo e os espíritos</i> .....	702
c) <i>Opiniões</i> .....	703
d) <i>Atitude de Agostinho</i> .....	704
e) <i>Outro problema</i> .....	704
f) <i>A pena de dano</i> .....	706
g) <i>E lugar do inferno?</i> .....	706
CAPÍTULO XXXV • A CIDADE DE DEUS .....	707
1. <i>A felicidade eterna da cidade de Deus</i> .....	707
a) <i>Ocupar os postos vazios</i> .....	708
b) <i>Prometeu e cumprirá</i> .....	709
2. <i>Teologia do céu e visão beatífica</i> .....	709
<i>Precisões</i> .....	711
3. <i>Especulação teológica</i> .....	712
a) <i>Outros documentos</i> .....	713
b) <i>A cidade de Deus</i> .....	715
c) <i>Conclusão final</i> .....	717
4. <i>Até descansar em Deus</i> .....	718
a) <i>Descansaremos, contemplaremos, amaremos</i> .....	719
b) <i>Eternidade</i> .....	721

c) <i>Desigualdade</i> .....	722
d) <i>Dimensão social</i> .....	723
e) <i>Outros fatores de felicidade</i> .....	725
f) <i>O céu agostiniano</i> .....	727
g) <i>Impecabilidade</i> .....	728
ÍNDICE DE CITAÇÕES BÍBLICAS .....	731

# APRESENTAÇÃO À EDIÇÃO BRASILEIRA

A presente obra, *Teologia de Santo Agostinho*, de autoria de Francisco Moriones, traduzida do espanhol, constituiu-se no que poderíamos, sem medo nenhum de afirmar, num verdadeiro *Compêndio da Doutrina de Agostinho de Hipona*. A edição em espanhol e atual tradução para o português, na verdade, é fruto da monumental obra *Enchiridion Theologicum Sancti Augustini* (1961). Nada lhe escapa, tudo compendiado de forma sistemática, didática e em um crescente temático harmônico do pensamento de Agostinho. Filho e herdeiro de seu tempo, Agostinho é capaz de comentar textos das Sagradas Escrituras, do AT e do NT, temas filosóficos e teológicos, bem como ajudar a realizar o encontro entre a fé cristã e razão, a partir a filosofia grega, em sua corrente platônica. O autor desta obra demonstra amplo conhecimento e domínio sobre a pessoa e a teologia de Agostinho de Hipona e ela é um robusto testemunho disso. A ele nossa gratidão por tão bem elaborada pesquisa e obra, de palatável leitura.

Francisco Moriones, OAR, como ele assina esta obra, é religioso católico da *Ordem dos Agostinianos Recoletos*. Em seu ideal de vida cristã, está o seguir a Cristo Jesus, segundo o estilo de vida e Regra da Santo Agostinho, pai fundador da *Ordem* (OAR). Isso, por si só, já indica seu amor e paixão por Santo Agostinho, de quem se tornou um célebre intérprete. Se sua vida pessoal está marcada pelo exemplo, testemunho e espiritualidade agostiniana, igualmente sua vida acadêmica, inteiramente dedicada e devotada ao bispo hiponense. De autoria de Francisco Moriones, no Brasil, também temos traduzida e

publicada a obra *Espiritualidade Agostiniana Recoleta*, em três volumes (2003). Porém, a *Teologia de Santo Agostinho*, sua obra prima e compêndio agostiniano, vem preencher uma lacuna nos estudos sobre Santo Agostinho, homem que influenciou enormemente a teologia cristã, tanto na vertente Católica como na Protestante. Pensemos à teologia da justificação, do pecado original, da graça, da Trindade, eclesiologia, soteriologia, etc., temas que encontramos nesta belíssima obra que temos em mãos, que agora é traduzida e publicada no Brasil, possibilitando um maior conhecimento sobre a pessoa, vida e teologia de Agostinho.

E para termos uma ideia do gigantismo do autor pesquisado, Agostinho de Hipona (*Aurelius Augustinus Hipponensis*), recordemos alguns dados de sua pessoa e vida cristã: nasceu em 354 (Tagaste) e morreu em 430 (Hipona), na antiga Numídia, atual Argélia, filho de uma família modesta, de pais cristãos (Patrício e Mônica, igualmente santa para a Igreja Católica). De Mônica, sua mãe, de quem recebeu a fé e a quem sempre permaneceu ligado, ao longo de toda a sua vida, teve forte influência.

Para seus estudos, Agostinho também contou com o apoio de Romaniano, futuro bispo de Hipona, indo estudar em Madaura e, depois, em Cartago, norte da África. Seus pais queriam que o filho seguisse a carreira do direito, da qual aprendeu o domínio da retórica e a usou muito bem em suas homilias e discursos. Foi muito influenciado pela filosofia, sobretudo neoplatônica, a qual ele estudou mais profundamente. A exemplo de Jerônimo, seu contemporâneo e homem erudito (igualmente padre da Igreja Ocidental), Agostinho também julgava que a literatura da Bíblia era muito mais pobre que a dos clássicos de sua época, gregos ou latinos. Buscou conhecimento em vários grupos ligados ao cristianismo, inclusive no meio dos maniqueus, a quem mais tarde vai combater fortemente, como bispo de Hipona. Após sua experiência juntos aos maniqueus, ele caiu no ceticismo e no agnosticismo.

Em 382, Agostinho vai para Roma, capital do Império, e depois, em 384, para Milão, no norte da Itália, onde conhece o grande bispo Ambrósio, que mais tarde o batizou, após sua conversão ao cristianismo. A grande Milão oferecia um ambiente propício a Agostinho, pois era uma cidade culta, cosmopolita, plural e com bons pensadores,

que amavam tanto a literatura latina quanto a grega. Foi a partir deste momento que Agostinho pode entrar em contato com grandes nomes do cristianismo de sua época, como Antão, o eremita, Atanásio de Alexandria, Mário Vitorino e outros. Conheceu igualmente vários neoplatônicos convertidos ao cristianismo e isso o influenciou muito no encontro entre filosofia grega e fé cristã, como já tinha acontecido antes com Filo de Alexandria, no encontro entre o *Dabar* hebraico e o *Lógos* grego, no chamado *Lógos Filoniano*. Aliás, como vai acontecer novamente mais tarde, com Tomás de Aquino, no encontro com a filosofia aristotélica.

Agostinho recebe o batismo em 387 e em 388, após a morte da mãe, volta para o norte da África, indo viver em Tagaste, onde se reúne com um grupo de amigos, entre os quais Valério, que mais tarde se torna bispo de Hipona e amigo pessoal de Agostinho. Neste momento, luta bastante na defesa da fé e contra os maniqueus, os donatistas e os pelagianos. Agostinho é ordenado sacerdote e depois eleito bispo auxiliar de Valério, em Hipona, entre os anos de 390-391. O povo o acolhe muito bem e ele vai se dedicar ao estudo da Bíblia e à pregação da Palavra de Deus, a exemplo de seus muitos *Sermões*, comentando a Palavra de Deus. A partir deste momento nasce em Agostinho um amor muito profundo pelas Sagradas Escrituras, pelo cânon bíblico, que, no final do século IV, encontrava-se em plena discussão e fase de fechamento, inclusive porque muitos textos apócrifos estavam espalhados pelas comunidades cristãs em geral.

O amor e a paixão de Agostinho pela Palavra de Deus foram tão impactantes em sua vida, que ele se tornou a primeira figura importante da Igreja a expor uma lista que incluía todos os livros disputados do Antigo Testamento sem fazer qualquer distinção entre os livros hebraicos, protocanônicos, e os livros gregos, deuterocanônicos, recebidos da *Septuaginta* (Tobias, Judite, 1-2Macabeus, Baruc, Eclesiástico, Sabedoria, além dos acréscimos de Daniel 3,24-90, Daniel 13-14 e Ester 10,4-16,24), conforme encontramos em seu catálogo no texto *Sobre a Doutrina Cristã, Livro II, Capítulo 8,12-13, Os livros Canônicos* (cerca de 395 d.C.). O seu cânon do AT contém todos os 46 livros que a Igreja Católica tem em seu cânon bíblico, que foram traduzidos por Jerônimo e conservados na Vulgata, confirmados pelos Concílios de Florença (séc. XV) e de Trento (séc. XVI), bem como todos os 27 livros do NT,

com todos os textos *protocanônicos* e *deuterocanônicos* do NT (Hebreus, Tiago, 2Pedro, 2-3 João, Judas e Apocalipse).

É sobre o gigantismo desse Agostinho que nosso autor, Francisco Moriones, vai abordar nesta obra. Ele tem presente a grandeza desse cristão: um dos mais proeminentes Padres da Igreja, considerado um dos grandes luminares a ocupar o *Panteon* dos maiores Doutores da Igreja, por ter elaborado e dado uma grande contribuição à doutrina cristã, em seu caso, ainda nos primeiros séculos. A sua vida basicamente pode ser conhecida a partir de sua obra *Confissões*. Porém, Francisco Moriones vai muito mais além, ele visita e revisita toda a belíssima *Biblioteca Agostiniana*, com os mais variados temas, que Agostinho deixou em suas muitas obras, como: uma autobiografia típica (*Confissões*), um vastíssimo epistolário, comentarários bíblicos, *sermões* (a exemplo dos comentários aos 150 salmos); suas obras até hoje são lidas e comentadas, como: *Cidade de Deus*, monumental para a literatura cristã; *Comentários* aos livros do AT e do NT; tratados exegéticos e teológicos; *Contra os Hereges*, especialmente em sua luta contra os donatistas e os pelagianos. Aliás, seus últimos 30 anos de vida e ministério foram muito fecundos em termos de literatura e defesa da fé. Basta isso para dar a ele o título de grande colaborador da construção teológica cristã ocidental.

Voltemos à nossa obra, *Teologia de Santo Agostinho*: sua beleza e grandeza se percebem de imediato, amor à primeira vista, seja pelos seus 35 capítulos, seja pelos índices de citações bíblicas e onomástico, pelas referências bibliográficas, mas, sobretudo pelo amplo e variado campo de temas abordados pelo autor, que demonstra grande intimidade com a teologia de Agostinho. Francisco Moriones é capaz de ler e reinterpretar Agostinho, sem tirar os pés dos dois mundos: do autor trabalhado e do leitor hodierno, tendo presente a academia e a vida de fé da comunidade eclesial. Esta é, de longe, uma *Suma Agostiniana*, de leitura e consulta obrigatórias para os estudiosos de teologia em nossos Seminários, Faculdade e Universidade, bem como pelos amantes da filosofia e da teologia de Agostinho

Após o prefácio e a introdução, a presente obra trabalha um glosário que tem um vasto raio lexicográfico de temas que nos questionam até hoje. Em todos os sentidos, esta obra se apresenta como ponto não de chegada e sim como patamar de partida para ulteriores pesquisas.

Pensemos os temas aqui trabalhados e, de imediato, vemos a atualidade e magnitude da obra: teologia, salvação, Deus, Cristo, Trindade, mistério, criação, criador, primeiro Adão, pecado original (natureza, transmissão, efeitos penais), virgem Maria, Igreja, hierarquia, “católica”, sobrenatural, graça, livre arbítrio, justificação, mérito, sacramentos (batismo, confirmação, eucaristia, penitência, ordem sagrada, matrimônio), sacrifício eucarístico e necessidade da Eucaristia, escatologia, milenarismo, morte, segunda vinda de Cristo, ressurreição de Cristo e dos mortos, juízo universal, suplício eterno, cidade do Diabo e cidade de Deus.

Enfim, temos aqui um verdadeiro compêndio de doutrina cristã. Excelente material para todos os interessados em conhecer a Teologia em geral, mas sobretudo a pessoa e a teologia Agostinho. Como que com mãos de um artesão e fino tecelão, o autor vai costurando a obra e vai conduzindo o leitor e/ou o estudioso, pouco a pouco, a entrar e a mergulhar-se profundamente nos temas teológicos de Agostinho, de forma progressiva, harmônica e sistemática. Ao todo são mais de 800 páginas de rica teologia agostiniana. Se não bastasse tudo isso, o autor ainda presenteia o leitor e/ou o estudioso com uma vasta e robusta bibliografia final para quem deseja se aprofundar em Agostinho, seja a partir de suas fontes, seja a partir de comentadores das mesmas, antigos e atuais. *Alia jacta est!*

Prof. Dr. Waldecir Gonzaga<sup>1</sup>

Diretor e professor do Departamento de Teologia da PUC-Rio

---

<sup>1</sup> Doutor em Teologia Bíblica pela Pontifícia Universidade Gregoriana (Roma, Itália) e Pós-Doutorado pela FAJE (Belo Horizonte, Brasil). Diretor e Professor de Teologia Bíblica do Departamento de Teologia da PUC-Rio. Criador e líder do Grupo de Estudos Análise Retórica Bíblica Semítica, credenciado junto ao CNPq. E-mail: <waldecir@hotmail.com>. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9171678019364477> e ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0001-5929-382X>